



Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2019	Reclassificado 2018
ATIVO CIRCULANTE		161.952.444,36	138.866.589,55
Disponível	04	3.242.809,86	2.796.509,40
Realizável		158.709.634,50	136.070.080,15
Aplicações Financeiras	05	125.605.535,33	103.372.438,41
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	05	26.619.983,51	25.411.321,88
Aplicações Livres	05	98.985.551,82	77.961.116,53
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	06	21.097.948,54	21.144.379,39
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	06	15.776.317,10	17.165.012,97
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis	06	2.572.414,43	2.680.802,02
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	06	2.749.217,01	1.298.564,40
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Operadora	06	1.825.971,76	4.519.756,52
Créditos Tributários e Previdenciários	07	919.925,54	719.326,31
Bens e Títulos a Receber	07	8.265.232,95	5.773.941,69
Despesas Antecipadas	08	814.082,19	429.264,45
Conta-Corrente com Cooperados	07	180.938,19	110.973,38
ATIVO NÃO CIRCULANTE		40.885.108,32	28.263.447,77
Realizável a Longo Prazo		2.697.754,12	2.354.987,40
Títulos e Créditos a Receber	09	10.927,50	10.927,50
Depósitos Judiciais e Fiscais	09	2.686.826,62	2.344.059,90
Investimentos	10	6.606.534,83	6.046.174,67
Participações Societárias pelo Método de Custo		6.604.406,09	6.044.045,93
Outros Investimentos	10	2.128,74	2.128,74
Imobilizado	11	30.898.590,82	19.070.594,82
Imóveis de Uso Próprio	11	9.292.398,32	9.409.457,92
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	11	4.495.851,19	4.616.885,06
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	11	4.796.547,13	4.792.572,86
Imobilizado de Uso Próprio	11	21.272.590,71	9.505.507,96
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos	11	17.931.203,78	6.343.392,60
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos	11	3.341.386,93	3.162.115,36
Imobilizações em Curso	11	7394,34	27.286,71
Outras Imobilizações	11	326.207,45	128.342,23
Intangível	12	682.228,55	791.690,88
TOTAL DO ATIVO		202.837.552,68	167.130.037,32

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		78.205.769,06	74.733.451,65
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		28.800.051,52	29.399.737,84
Provisões de Prêmios/Contraprestações		6.909.378,77	6.619.088,94
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	14	6.909.378,77	6.619.088,94
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	14	2.504.311,73	2.651.706,33
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	14	10.167.127,69	11.037.077,81
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	13c	9.219.233,33	9.091.864,76
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15	1.755.337,40	1.128.515,27
Comercialização sobre Operações	15	-	96.261,57
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	15	1.755.337,40	1.032.253,70
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	15	402.474,43	258.198,41
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	9.155.790,29	9.999.181,97
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	6.068.018,25	2.270.934,21
Débitos Diversos	17	14.093.748,37	12.198.001,06
Conta-Corrente Cooperados	17	17.930.348,80	19.478.882,89
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		26.915.597,34	18.236.103,94
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		1.098.399,93	1.425.645,20
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	20	1.098.399,93	1.425.645,20
Provisões	20	6.910.592,81	6.708.731,61
Provisões para Ações Judiciais	20	6.910.592,81	6.708.731,61
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	21	1.295.674,18	1.732.965,45
Parcelamento de Tributos e Contribuições	21	1.295.674,18	1.732.965,45
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	15.696.158,93	7.267.441,64
Débitos Diversos	20	1.914.771,49	1.101.320,04
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		97.716.186,28	74.160.481,73
Capital/Patrimônio Social	22.1	70.763.362,15	62.429.247,32
Reservas	22.2	25.932.967,97	10.910.184,12
Reserva de Reavaliação	22.2	1.005.708,69	1.032.436,47
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	22.2	24.927.259,28	9.877.747,65
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado		1.019.856,16	821.050,29
TOTAL DO PASSIVO		202.837.552,68	167.130.037,32

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



II. Demonstração do Resultado

	2019	2018
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	294.985.340,57	272.362.001,40
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	298.964.285,28	274.760.771,09
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	298.964.285,28	274.760.771,09
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(3.978.944,71)	(2.398.769,69)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(251.800.379,97)	(234.208.810,19)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(251.673.011,40)	(235.379.759,13)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(127.368,57)	1.170.948,94
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	43.184.960,60	38.153.191,21
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	202.963,29	145.315,06
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	18.183.972,42	20.204.343,12
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	16.838.970,38	18.919.138,37
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.169.748,78	944.347,91
Outras Receitas Operacionais	175.253,26	340.856,84
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.809.016,82)	(3.011.173,92)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(7.484.279,99)	(5.461.295,95)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(6.605.998,93)	(5.556.229,80)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.248.576,82)	(1.166.746,56)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	228.159,87	839.232,01
Provisão para Perdas Sobre Créditos	142.135,89	422.448,40
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(18.156.119,36)	(18.782.562,25)
RESULTADO BRUTO	34.122.480,14	31.247.817,27
Despesas de Comercialização	(4.633.508,62)	(4.688.135,10)
Despesas Administrativas	(33.493.151,91)	(29.507.307,65)
Resultado Financeiro Líquido	5.213.629,55	5.062.164,94
Receitas Financeiras	8.029.368,96	7.117.558,11
Despesas Financeiras	(2.815.739,41)	(2.055.393,17)
Resultado Patrimonial	1.098.263,15	852.656,77
Receitas Patrimoniais	1.103.629,40	853.902,90
Despesas Patrimoniais	(5.366,25)	(1.246,13)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.307.712,31	2.967.196,23
Imposto de Renda	(1.640.946,09)	(1.420.582,55)
Contribuição Social	(614.119,46)	(532.837,83)
RESULTADO LÍQUIDO	52.646,76	1.013.775,85

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	224.566.361,77	64.650.211,31	5.768.767,49	294.985.340,57
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	227.420.600,27	65.689.385,16	5.854.299,85	298.964.285,28
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	227.420.600,27	65.689.385,16	5.854.299,85	298.964.285,28
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(2.854.238,50)	(1.039.173,85)	(85.532,36)	(3.978.944,71)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(192.343.876,62)	(54.497.828,30)	(4.958.675,05)	(251.800.379,97)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(192.250.351,33)	(54.466.618,94)	(4.956.041,13)	(251.673.011,40)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(93.525,29)	(31.209,36)	(2.633,92)	(127.368,57)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	32.222.485,15	10.152.383,01	810.092,44	43.184.960,60
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	154.170,59	42.924,93	5.867,77	202.963,29
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	13.496.166,40	1.384.651,56	3.303.154,46	18.183.972,42
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	13.095.571,66	509.772,81	3.233.625,91	16.838.970,38
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	317.893,61	851.855,17	-	1.169.748,78
Outras Receitas Operacionais	82.701,13	23.023,58	69.528,55	175.253,26
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.412.448,34)	(174.806,45)	(221.762,03)	(1.809.016,82)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(5.067.150,62)	(1.410.820,93)	(1.006.308,44)	(7.484.279,99)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(4.400.009,74)	(1.225.072,29)	(980.916,90)	(6.605.998,93)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(948.416,94)	(264.062,90)	(36.096,98)	(1.248.576,82)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	173.309,87	48.253,78	6.596,22	228.159,87
Provisão para Perdas Sobre Créditos	107.966,19	30.060,48	4.109,22	142.135,89
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(14.904.131,06)	(1.473.399,24)	(1.778.589,06)	(18.156.119,36)
RESULTADO BRUTO	24.489.092,12	8.520.932,88	1.112.455,14	34.122.480,14
Despesas de Comercialização	(3.402.332,66)	(1.135.357,22)	(95.818,74)	(4.633.508,62)
Despesas Administrativas	(25.441.344,24)	(7.083.503,86)	(968.303,81)	(33.493.151,91)
Resultado Financeiro Líquido	4.038.131,11	1.083.780,52	91.717,92	5.213.629,55
Receitas Financeiras	6.092.857,59	1.663.964,80	272.546,57	8.029.368,96
Despesas Financeiras	(2.054.726,48)	(580.184,28)	(180.828,65)	(2.815.739,41)
Resultado Patrimonial	1.027.405,13	24.040,67	46.817,35	1.098.263,15
Receitas Patrimoniais	1.031.481,33	25.175,58	46.972,49	1.103.629,40
Despesas Patrimoniais	(4.076,20)	(1.134,91)	(155,14)	(5.366,25)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	710.951,46	1.409.892,99	186.867,86	2.307.712,31
Imposto de Renda	(1.072.741,05)	(361.212,42)	(206.992,62)	(1.640.946,09)
Contribuição Social	(402.976,86)	(135.074,38)	(76.068,22)	(614.119,46)
RESULTADO LÍQUIDO	(764.766,45)	913.606,19	(96.192,98)	52.646,76

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS	Ano 2018
		PRINCIPAL	AUXILIAR	(RECEITAS/ DESPESAS)		
RESULTADO LÍQUIDO		(764.766,45)	913.606,19	(96.192,98)	52.646,76	1.013.775,85
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		1.964.597,23	500.348,34	68.396,81	2.533.342,38	963.901,39
(+) Realização Reserva Reavaliação	03.E	20.302,38	5.652,69	772,71	26.727,78	31.719,78
(+) Reversão do RATES	03.P	794.556,97	174.579,99	23.864,80	993.001,76	932.181,61
(+) Reversão de Outras Reservas		1.149.737,88	320.115,66	43.759,30	1.513.612,84	-
RESULTADO ABRANGENTE		1.199.830,78	1.413.954,53	(27.796,17)	2.585.989,14	1.977.677,24

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



V. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

MÉTODO DIRETO	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	335.020.541,58	305.741.330,61
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	140.022.357,63	137.606.436,66
(+) Outros Recebimentos Operacionais	61.117.914,54	51.664.055,86
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(289.555.157,00)	(230.448.819,00)
(-) Pagamento de Comissões	(4.286.569,61)	(4.558.675,78)
(-) Pagamento de Pessoal	(27.297.380,05)	(24.837.207,89)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.655.483,86)	(1.326.545,64)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(15.021.684,89)	(12.474.076,59)
(-) Pagamento de Tributos	(18.549.375,33)	(17.522.306,06)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(526.176,80)	(958.573,94)
(-) Pagamento de Aluguel	(819.141,33)	(620.428,61)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.522.690,85)	(1.817.096,75)
(-) Aplicações Financeiras	(158.135.110,90)	(164.305.535,06)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(36.454.695,64)	(67.174.429,35)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(18.662.652,51)	(31.031.871,54)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	10.000,00	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	128.000,00	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	379.051,03	48.456,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(8.700.901,88)	(1.236.851,33)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(5.326.073,34)	(814.867,25)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(197.420,28)	(159.100,51)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(20.660,00)	(110.638,66)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(13.728.004,47)	(2.273.001,75)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.363.512,46	1.297.152,40
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	13.398.912,00	10.000.000,00
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	30.622.201,85	34.226.872,94
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.137.893,15)	(767.815,39)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.388.223,21)	(877.153,79)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(821.050,29)	(171.543,93)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(9.200.502,22)	(10.925.248,30)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	32.836.957,44	32.782.263,93
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA	446.300,46	(522.609,36)
CAIXA - Saldo Inicial	2.796.509,40	3.319.118,76
CAIXA - Saldo Final	3.242.809,86	2.796.509,40
Ativos Livres no Início do Período (*)	80.757.625,93	51.737.553,99
Ativos Livres no Final do Período (*)	102.228.361,68	80.757.625,93
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	21.470.735,75	29.020.071,94



Demonstrativo da Reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido Obtido das Atividades Operacionais

MÉTODO DIRETO	2019	2018
Resultado Líquido	52.646,76	1.013.775,85
Ajustes ao Resultado	2.720.230,12	2.166.144,30
(+) Amortização Promoprev	-	56,60
(+) Depreciações Promoprev	1.445,93	1.437,54
(+) Depreciações Operadora	345.445,85	302.576,29
(+) Amortizações Operadora	218.772,00	212.770,99
(+) Depreciações Rede Própria	1.546.370,11	1.476.445,03
(+) Amortizações Rede Própria	88.110,62	97.677,91
(+) Despesas Patrimoniais Operadora	5.366,25	1.246,13
(+) Despesas Patrimoniais Rede Própria	278.816,46	75.428,67
(+) Despesas Patrimoniais Promoprev	2.573,06	-
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos Operadora	1.310.163,17	779.493,26
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos Rede Própria	42.842,52	72.914,78
(-) Receitas Patrimoniais	(1.103.629,40)	(853.902,90)
(-) Receitas Juros sobre o Capital	(16.046,45)	-
(=) Resultado Ajustado	2.772.876,88	3.179.920,15
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(21.435.529,39)	(34.211.791,69)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(22.233.096,92)	(30.793.292,56)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass Saúde	46.430,85	(2.899.683,19)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	2.693.784,76	(443.913,47)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(200.599,23)	(532.730,26)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(2.491.291,26)	(498.781,32)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(384.817,74)	(9.564,81)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(69.964,81)	(79.845,10)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(342.766,72)	8.255.824,35
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit Saúde	(599.686,32)	(335.675,49)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist Saúde	626.822,13	607.510,08
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist Saúde Não Relac c/Planos	144.276,02	(1.128.600,90)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(843.391,68)	2.629.539,40
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.895.747,31	2.044.232,97
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	(1.548.534,09)	11.666.005,80
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	(327.245,27)	(149.542,86)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	201.861,20	(13.627.083,18)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(437.291,27)	1.732.965,45
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	813.451,45	1.101.320,04
Ajuste IRRF sobre juros recebidos e receita de investimentos (grupo 126119011)	81.886,21	2.184,18
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Fundo UTMR)	2.220.987,42	(12.179.238,23)
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Fundo UTMR)	1.499,90	45.326,14
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Capital a Restituir)	165.917,46	374.796,61
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Bonificação UTMR)	(849.830,62)	6.776,49
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Adiantamento UTMR)	321,83	(321,83)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(18.662.652,51)	(31.031.871,54)



VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Capital/ Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/ Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2017	53.810.823,53	4.974.359,57	1.064.156,25	622.794,24	60.472.133,59
Deliberações da AGO	451.250,31	-	-	(622.794,24)	(171.543,93)
Sobras Distribuídas	-	-	-	(945,19)	(945,19)
Sobras Incorporadas	451.250,31	-	-	(621.849,05)	(170.598,74)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	8.257.152,40	-	-	-	8.257.152,40
Redução do Capital	(89.978,92)	-	-	-	(89.978,92)
Constituição de Fundo Sobras UTMR (AGE realizada em 02/2018)	-	2.938.942,74	-	-	2.938.942,74
Constituição de Fundo Capital Cooperados Jubilados/ Jubilar (AGE 02/2018)	-	870.000,00	-	-	870.000,00
Constituição Fundo Plano de Saúde Cooperados Jubilados/ Jubilar (AGE 02/2018)	-	870.000,00	-	-	870.000,00
Realização	-	-	(31.719,78)	31.719,78	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	1.013.775,85	1.013.775,85
Outros Resultados Abrangentes	-	(932.181,61)	-	932.181,61	-
Destinação do Lucro/Superavit	-	1.156.626,95	-	(1.156.626,95)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	96.594,15	-	(96.594,15)	-
RATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	48.297,08	-	(48.297,08)	-
RATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	1.011.735,72	-	(1.011.735,72)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2018	62.429.247,32	9.877.747,65	1.032.436,47	821.050,29	74.160.481,73
Deliberações da AGO	-	-	-	(821.050,29)	(821.050,29)
Sobras Distribuídas	-	-	-	(821.050,29)	(821.050,29)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	8.903.512,46	-	-	-	8.903.512,46
Redução do Capital	(569.397,63)	-	-	-	(569.397,63)
Constituição de Fundo Sobras UTMR (AGE realizada em 02/2019)	-	14.104.993,25	-	-	14.104.993,25
Constituição de Fundo Capital Cooperados Jubilados/ Jubilar (AGE 02/2019)	-	942.500,00	-	-	942.500,00
Constituição Fundo Plano de Saúde Cooperados Jubilados/ Jubilar (AGE 02/2019)	-	942.500,00	-	-	942.500,00
Reserva de Reavaliação	-	-	(26.727,78)	26.727,78	-
Realização	-	-	(26.727,78)	26.727,78	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	52.646,76	52.646,76
Outros Resultados Abrangentes	-	(2.506.614,60)	-	2.506.614,60	-
Destinação do Lucro/Superavit	-	1.566.132,98	-	(1.566.132,98)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	119.983,08	-	(119.983,08)	-
RATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	59.991,54	-	(59.991,54)	-
RATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	1.386.158,36	-	(1.386.158,36)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2019	70.763.362,15	24.927.259,28	1.005.708,69	1.019.856,16	97.716.186,28

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

VII. Demonstração do Valor Adicionado

	2019	%	2018	%
(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA				
a) Ingressos e receitas	386.145.036,57		358.176.514,32	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	296.037.717,51		273.145.156,50	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	89.965.183,17		84.608.909,42	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	142.135,89		422.448,40	
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	386.145.036,57		358.176.514,32	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(154.010.631,72)		(135.636.497,87)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(118.968.045,72)		(111.797.273,39)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(127.368,57)		1.170.948,94	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(34.915.217,43)		(25.010.173,42)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(30.749.023,19)		(27.015.676,28)	
e1) Despesas de comercialização	(4.259.524,24)		(4.374.972,51)	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(10.726.284,49)		(9.862.696,99)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(13.890.851,47)		(11.433.644,37)	
e6) Despesas Financeiras	(1.573.715,98)		(1.267.687,61)	
e7) Despesas patrimoniais	(298.647,01)		(76.674,80)	
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)	201.385.381,66		195.524.340,17	
g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	(2.200.327,78)		(2.090.964,36)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)	199.185.053,88		193.433.375,81	
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.132.998,36		7.971.461,01	
il) Receitas financeiras	8.029.368,96		7.117.558,11	
i3) Outras	1.103.629,40		853.902,90	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	208.318.052,24		201.404.836,82	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do trabalho	188.694.058,31	90,58%	182.453.129,92	90,59%
a1) Cooperados	142.144.197,51	68,23%	140.047.383,79	69,54%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	138.018.597,11	66,25%	136.552.079,93	67,80%
a1.2) Benefícios	4.125.600,40	1,98%	3.495.303,86	1,74%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados	46.549.860,80	22,35%	42.405.746,13	21,05%
a2.1) Salários, 13o salário, férias e etc...	31.926.477,75	15,33%	28.780.635,05	14,29%
a2.2) Benefícios.	12.081.327,14	5,80%	11.269.787,28	5,60%
a2.3) F.G.T.S	2.542.055,91	1,22%	2.355.323,80	1,17%
b) Remuneração governo- Impostos/ Taxas/ Contribuições	17.238.694,00	8,28%	15.960.018,62	7,92%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ,CSLL)	5.036.429,99	2,42%	5.390.873,18	2,68%
b1.1) Previdência Social	9.003.820,46	4,32%	8.076.672,63	4,01%
b2) Estaduais	17.565,00	0,01%	9.024,25	0,00%
b3) Municipais	3.180.878,55	1,53%	2.483.448,56	1,23%
c) Contribuição para Sociedade	116.516,91	0,06%	499.626,95	0,25%
d) Remuneração de capitais de terceiros	2.216.136,26	1,06%	1.478.285,48	0,73%
d1) Juros	1.310.163,17	0,63%	779.493,26	0,39%
d2) Aluguéis	905.973,09	0,43%	698.792,22	0,35%
e) Remuneração de capitais próprios	52.646,76	0,03%	1.013.775,85	0,50%
e2) Constituição de reservas e fundos	(967.209,40)	-0,46%	192.725,56	0,10%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	1.019.856,16	0,49%	821.050,29	0,41%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	208.318.052,24	100,00%	201.404.836,82	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



VII. Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A operadora UNIMED SUL CAPIXABA é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela Lei nº 9.856/00, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com registro sob nº 320706. Com uma estrutura operacional de atendimento aos seus 84.868 usuários de planos de saúde, a sociedade conta com 447 médicos associados, 118 serviços credenciados (Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Outros) e 12 estruturas de meios próprios assistenciais, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição de Castelo, Venda Nova do Imigrante, Alfredo Chaves, Iconha, Piúma, Itapemirim, Rio Novo do Sul, Marataízes, Presidente Kenedy, Vargem Alta, Castelo, Atílio Vivácqua, Mimoso do Sul, Muqui, Apicá, Jerônimo Monteiro, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Muniz Freire, Irupi, São José do Calçado, Alegre, Bom Jesus do Norte, Lúna, Ibatiba e Cachoeiro de Itapemirim, onde está localizada sua sede administrativa.

A operadora atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido e pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional.

A operadora atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Saúde Ocupacional, Prestação de Serviço, Remoção Terrestre e Atendimento Domiciliar.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 435/18 e alterações da RN 446/19. A operadora também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizada a sua elaboração pelo presidente da operadora em **29/01/2020**.



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A) RECONHECIMENTO DAS RECEITAS

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e de conformidade com o que estabelece a RN 435/18, da ANS.

B) RECONHECIMENTO DOS EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e pelos cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).

C) AJUSTE A VALOR PRESENTE

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151 do Conselho

Federal de Contabilidade foi calculado sobre os saldos remanescentes na data do balanço, naquilo que se aplica, sendo que os créditos e débitos da assistência à saúde não se aplicam o ajuste a valor presente, nos termos da RN 435/18 e alterações da RN 446/19.

D) DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apuradas com base e estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBCTG 27, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBCTG 04, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09.

E) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Neste exercício foi realizada parte desta reserva de reavaliação por meio das depreciações ocorridas, no montante de R\$ 26.727,78, sendo revertido para sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) o valor de R\$ 20.302,38, e o valor de R\$ 6.425,40 revertido para o resultado do ato não cooperativo.

F) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizados na forma de pró-rata-dia nos termos da RN 435/18 e alterações da RN 446/19, da ANS, e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora” no que se referem aos



serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

G) PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 435/18 e alterações da RN 446/19, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias dos planos familiares e mais de 90 dias nos planos empresariais e demais créditos, conforme demonstrado abaixo:

PROVISÃO PARA PERDAS	Em 31/12/2019
Planos Empresariais	462.238,10
Planos Familiares	109.575,48
Coparticipação	75.833,40
Créditos Particulares	3.193,74
Demais Créditos	46.759,10
Cheques a Receber	485.499,86
Créditos Cobrança Jurídica	59.383,27
Créditos em Cobrança Judicial	238.349,53
TOTAL	1.480.832,48

H) CRÉDITOS INCOBRÁVEIS

Neste exercício, foi reconhecido como perdas o montante de créditos incobráveis, no valor de R\$ 1.667.348,84, na forma dos artigos 9º a 14º da Leiº nº 9.430/96.

I) INVESTIMENTOS

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

J) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformi-

dade com a RN 393/15, da ANS, com base na metodologia própria aprovada pela Agência.

K) EVENTOS A LIQUIDAR COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2019, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 435/18 e alterações da RN 446/19.

L) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa 23.

M) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e as obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

N) PROVISÕES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

O) PROVISÕES DE FÉRIAS

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 4.062.262,84.



P) RESERVA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL - RATES

Os gastos com auxílio educação, treinamento, assistência médica e cursos dos funcionários e cursos dos cooperados foram registrados em contas de despesas e dispêndios, sendo revertido do saldo do RATES para a conta de sobras ou perdas o montante de R\$ 794.556,97, e revertido para o resultado do ato não cooperativo o montante de R\$ 198.444,79, totalizando a reversão em R\$ 993.001,76, nos termos da ITG 2004, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Q) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/10, do Conselho Federal de Contabilidade, a cooperativa não realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, por a administração entender que não existem indícios de ativos passíveis de não ser recuperável.

R) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e perda possível em relação aos processos trabalhistas.

S) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Operadora acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

T) NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.



DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4. DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

A cooperativa possui registros nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2019	%	2018
Caixa	18.625,17	0,57	27.137,87
Banco Banestes 3.679.925	179.893,89	5,55	42.855,61
Caixa Econômica Federal 740	65.510,94	2,02	31.983,35
Caixa Econômica Federal 1000	60.008,13	1,85	17.507,19
1 Caixa Econômica Federal 003	9.813,37	0,30	5.415,33
Sicoob 3000-7	1.718.556,09	53,00	1.836.691,78
Sicoob 108-2	98.358,89	3,03	30.307,55
Sicoob 5.908-0	87.637,66	2,70	455,44
Sicoob 1707-8	16.174,05	0,50	3.069,85
Sicoob Credirochas	99.958,71	3,08	16.403,46
Banco do Brasil S/A 6.775 - X	25.371,19	0,78	25.038,70
Sicoob - Unicred Sudeste 40258-3	120.531,47	3,72	372.419,98
Coop. Econ. E Créd. Coop. Jud.	1.269,25	0,04	625,57
Banco Conta Desp. - CDI Sul Serrano	45.635,68	1,41	11.039,37
Sicoob - Unicred Sudeste 40031-9	650.598,67	20,06	370.104,38
Caixa Econômica Federal 4207-0	22.415,22	0,69	2.268,05
Caixa Econômica Federal 4476-5 HU	13.767,42	0,42	3.185,92
Banco Safra	2.177,41	0,07	0,00
Caixa Econômica Federal 4477-3 CDI/VN	6.418,65	0,20	0,00
Caixa Econômica Federal 4475-7 HDIA/LAB	88,00	0,00	0,00
Total	3.242.809,86	100,00	2.796.509,40

5. APLICAÇÕES

A cooperativa possui aplicações financeiras garantidoras das provisões técnicas, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS GARANTIDAS	2019	%	2018
Caixa Econômica Federal	19.960.242,75	74,98	19.059.342,70
Banco Santander	6.659.740,76	25,02	6.351.979,18
Total	26.619.983,51	100,00	25.411.321,88



As aplicações livres estão distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIVRES	2019	%	2018
Caixa Econômica Federal	3.087.071,30	3,12	2.908.997,24
Sicoob – Coop. Créd. Rural Venda Nova	13.242.306,15	13,38	12.466.925,11
Sicoob – Coop. Créd. Rural Cachoeiro	5.973.191,74	6,03	6.793.290,51
Sicoob – Coop. Unicred Sudestes	2.075.276,33	2,10	1.961.426,74
Sicoob Rural Alfredo Chaves	4.415.448,57	4,46	4.165.937,53
Sicoob Rural Credirochas	6.986.367,63	7,06	6.585.961,24
Coop. Jud. – Coop. Econ. Créd. Mútuo	191.046,47	0,19	180.182,72
Santander	3.788.940,31	3,83	3.567.673,75
Safra	7.756.141,81	7,84	4.578.916,89
XP Investimentos	258.935,95	0,26	0,00
Sicoob Credirochas Capitalização	70.000,00	0,07	0,00
Fundo de Investimento Caixa Econômica Federal	7.970.672,78	8,05	1.445.522,34
Fundo de Investimento Rio Bravo	226.199,94	0,23	215.892,47
Fundo de Investimento Santander	20.342,88	0,02	7.332,44
Banestes	14.616.326,20	14,77	4.582.651,66
Fundo de Investimento Imobiliário Novo Hospital Unimed	28.307.283,76	28,60	28.500.405,89
Total	98.985.551,82	100,00	77.961.116,53

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS E DEMAIS CRÉDITOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2019	2018
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	16.348.130,68	17.814.863,66
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(571.813,58)	(649.850,69)
Participação dos Beneficiários em Eventos Inden. (c)	2.572.414,43	2.680.802,02
Operadoras de Planos de Assist. à Saúde (e)	2.749.217,01	1.298.564,40
Operadoras de Planos de Assist. à Saúde (d)	1.443.643,27	4.223.053,25
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(1.813,72)	(41.593,22)
Créditos Não Relacionados com Planos (f)	220.134,82	44.050,49
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(3.193,74)	(2.456,57)
Outros Créditos Operacionais de Prestação Serviços (g)	167.201,13	296.702,57
TOTAL	22.923.920,30	25.664.135,91



- a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da cooperativa.
- b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 435/18, da ANS, considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.
- c) O saldo da conta “Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis” refere-se a valores a receber a título de coparticipação nos eventos.
- d) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Assistência à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos com Outras UnimedS (Intercâmbio a Receber).
- e) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Assistência à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos com Outras UnimedS (Intercâmbio a Receber Corresponsabilidade assumida).
- f) O saldo da conta “Créditos Não Relacionados com Planos” refere-se a valores a receber de clientes particulares atendidos nos demais recursos.
- g) O saldo da conta “Outros Créditos de Serviços Médicos Hospitalares” refere-se a valores a receber da utilização dos usuários do seguro PEA.

DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER								
Créditos de Operações com Planos de Saúde								
Contraprestação Pecuniária/Prêmios a Receber								
Mensalidades/Faturas/Seguros a Receber								
Vencimento Financeiro	Planos Individuais/Familiares Mensalidades		Planos Coletivos Faturas (Pessoa Jurídica)		Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros	Créditos de Operadoras (PÓS)	Total	Outros Créditos Não Relacionados com Planos
	Preço Pré-estabelecido	Preço Pós-estabelecido	Preço Pré-estabelecido	Preço Pós-estabelecido				
a Vencer	561.171,08	10.932.114,99	4.694,21	2.168.029,86	2.221.409,24	15.887.419,38	1.696.140,94	
Vencidos de 1 a 30 dias	1.455.031,67	2.233.651,90	-	338.294,97	482.304,41	4.509.282,95	87.747,50	
Vencidos de 31 a 60 dias	230.466,61	423.940,30	-	67.264,50	45.503,36	767.174,77	43.938,69	
Vencidos de 61 a 90 dias	32.648,93	110.816,33	-	22.136,56	-	165.601,82	2.726,10	
Vencidos a mais de 90 dias	20.440,15	343.154,51	-	52.521,94	-	416.116,60	425,99	
Subtotal:	2.299.758,44	14.043.678,03	4.694,21	2.648.247,83	2.749.217,01	21.745.595,52	1.830.979,22	
PPSC	109.575,48	462.238,10	-	75.833,40	-	647.646,98	5.007,46	
SALDO:	2.190.182,96	13.581.439,93	4.694,21	2.572.414,43	2.749.217,01	21.097.948,54	1.825.971,76	



7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

TÍTULOS E CRÉDITOS	2019	2018
Créditos Tributários (a)	919.925,54	719.326,31
Adiantamentos (b)	5.037.390,00	2.257.683,24
Outros Créditos A Receber (f)	1.306.533,97	1.260.907,08
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(68.573,04)	(64.545,92)
Estoques (d)	1.794.386,47	1.832.526,25
Cheques a Receber (e)	680.995,41	959.302,29
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(485.499,86)	(471.931,25)
Conta Corrente Cooperados (g)	180.938,19	110.973,38
TOTAL	9.366.096,68	6.604.241,38

- a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, antecipação do IRPJ e da CSLL devidos no curso do ano-fiscal e saldo negativo de IRPJ e CSLL.
- b) Valores adiantados para funcionários e fornecedores para posterior acerto de contas.
- c) Valores de provisão para perdas sobre demais créditos nos termos da RN 435/18 da ANS.
- d) Composição dos estoques de materiais e medicamentos e almoxarifado avaliado pelo custo médio na data do balanço.
- e) Valores a receber de cheques pré-datados e devolvidos oriundos de negociação com clientes e atendimentos particulares nos meios próprios.
- f) Valores relacionados a outros créditos a receber com clientes, fornecedores e funcionários.

- g) Créditos relacionados aos cooperados da operadora.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas registradas no ativo circulante estão compostas conforme quadro abaixo:

DESPESAS	2019	2018
Despesas Administrativas (a)	814.082,19	429.264,45
TOTAL	814.082,19	429.264,45

- a) Esta conta é representada pelas despesas antecipadas de seguros, tributos, contribuições, assinaturas e outras despesas antecipadas administrativas.
- b) Esta conta é representada pelas despesas antecipadas de garantia estendida.



9. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais

CONTAS	2019	2018
Depósitos Judiciais Clientes	10.927,50	10.927,50
Depósitos Judiciais Trabalhistas	74.423,21	27.920,00
Depósito em Juízo ANS	1.103.959,62	1.308.941,93
Depósito Judicial PIS	910.450,49	461.672,97
Outros Depósitos	597.993,30	545.525,00
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS (A)	2.697.754,12	2.354.987,40

(a) Depósitos judiciais que foram realizados no exercício de 2019 e anteriores.

10. INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

CONTAS	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Resgate/ Venda	Incorporações	Saldo 31/12/2019
Funres	52,69	-	-	-	52,69
Terrenos	12.000,00	-	(12.000,00)	-	-
Federação ES	1.520.623,40	-	-	202.722,84	1.723.346,24
Intrafederativa ES/RJ	1.582,33	-	-	-	1.582,33
Unicred	273.303,01	20.000,00	-	69.031,42	362.334,43
Sicoob Cachoeiro	954.251,86	-	-	155.059,07	1.109.310,93
Sicoob Venda Nova	1.541.101,43	-	(389.774,22)	299.057,30	1.450.384,51
Sicoob Iconha	182.639,04	-	-	43.011,36	225.650,40
Credirochas	300.518,55	-	-	75.965,60	376.484,15
Sicoob Alfredo Chaves	4.601,26	-	-	-	4.601,26
Central Nacional Unimed	133.720,39	-	-	90.708,32	224.428,71
Unimed Seguradora	100.325,11	-	-	5.858,47	106.183,58
Adiantamento p / Aumentno Capital - Seguro Unimed	-	-	-	-	-
Coop. Jud - Coop Economia e Cred Mutuo Serv Pub ES	5.788,33	720,00	-	-	6.508,33
Unics Coop Consumo Médico	1.640,00	-	-	-	1.640,00
Unimed Participações	1.013.591,22	-	-	-	1.013.591,22
Ações Teleste S/A	216,05	-	-	-	216,05
Usimed Sul Capixaba	60,00	-	-	-	60,00
Usimed Sul Capixaba	160,00	-	-	-	160,00
TOTAL	6.046.174,67	20.720,00	(401.774,22)	941.414,38	6.606.534,83



11. IMOBILIZADO

a) Movimentações e composição do imobilizado

Contas	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixa	Baixa/ Venda	Transferência	Saldo 31/12/2019	Residual 31/12/2019
133.1 - IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	11.676.756,64	-	-	-	97.975,94	11.774.732,58	8.651.752,45
133.11 - Imóveis de Uso Próprio Hospital	5.933.385,04	-	-	-	-	5.933.385,04	3.962.396,08
133.12 - Imóveis de Uso Próprio Não Hosp	5.743.371,60	-	-	-	97.975,94	5.841.347,54	4.689.356,37
133.2 - MÓVEIS DE USO PRÓPRIO	19.826.058,12	13.642.575,60	(1.071.205,08)	(60.632,69)	-	32.336.795,95	21.310.232,24
133.21 - Hospitalar/odontológico	12.660.120,86	12.922.313,61	(968.019,82)	-	(6.718,00)	24.607.696,65	17.931.202,86
9011 - Instalações Hospitalares	106.980,90	985.026,76	-	-	-	1.092.007,66	1.009.620,80
9012 - Maquinas e Equip Hosp	12.110.383,65	11.104.804,80	(966.620,92)	-	(5.050,00)	22.243.517,53	16.085.702,44
9013 - Equip. Proc. Elet. de Dados - Hospitalar	395.756,31	728.904,96	(1.398,90)	-	1.633,90	1.124.896,27	746.351,19
9014 - Moveis e Utensílios Hospit	-	68.570,01	-	-	(3.301,90)	65.268,11	65.186,46
9015 - Veículos - Hospitalares	47.000,00	-	-	-	-	47.000,00	(10.665,11)
9017 - Instrumental Cirúrgico	-	35.007,08	-	-	-	35.007,08	35.007,08
133.22 - Não Hospitalar/odontológica	7.165.937,26	720.261,99	(103.185,26)	(60.632,69)	6.718,00	7.729.099,30	3.379.029,38
9011 - Instalações Não Hospitalares	528.581,69	93.084,03	-	-	-	621.665,72	342.945,29
9012 - Maquinas e Equip Não Hos	766.630,95	87.143,20	(5.936,60)	(13.224,74)	4.691,00	839.303,81	425.366,50
9013 - Equip. Proc. Elet. de Dados - Não / Hosp	2.015.982,25	84.547,66	(3.417,27)	-	(1.274,90)	2.095.837,74	444.539,89
9014 - Moveis e Utensílios Não Hospit	3.735.386,15	455.487,10	(93.831,39)	-	3.301,90	4.100.343,76	2.153.775,75
9015 - Veículos - Não Hospitalares	119.356,22	-	-	(47.407,95)	-	71.948,27	12.401,95
133.3 - IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	630.996,86	78.083,57	-	-	(97.975,94)	611.104,49	611.104,49
133.31 - Imóveis em Construção Hosp / Odont	476.499,33	-	-	-	-	476.499,33	476.499,33
133.32 - Imóveis em Construção Não Hosp / Odont	154.497,53	78.083,57	-	-	(97.975,94)	134.605,16	134.605,16
133.4 - OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	693.069,47	306.316,05	(265.127,20)	-	-	734.258,32	325.501,64
133.42 - Benfeitorias Imov Terc Não Hosp / odont	432.532,27	306.316,05	(4.590,00)	-	-	734.258,32	325.501,64
133.41 - Outras Imobilizações	260.537,20	-	(260.537,20)	-	-	-	0,00
TOTAIS	32.826.881,09	14.026.975,22	(1.336.332,28)	(60.632,69)	-	45.456.891,34	30.898.590,82



b) Movimentações das depreciações e amortizações

Contas	Saldo 31/12/2018	Depreciações	Deprec Reav	Amortização	Baixas	Baixa/ Venda	Transferência	Saldo 31/12/2019
133.1 - IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(2.907.944,59)	(194.012,81)	(21.022,73)	--	-	-	-	(3.122.980,13)
133.11 - Imóveis de Uso Próprio Hospital	(1.849.955,09)	(100.011,14)	(21.022,73)	-	-	-	-	(1.970.988,96)
133.12 - Imóveis de Uso Próprio Não Hosp	(1.057.989,50)	(94.001,67)	-	-	-	-	-	(1.151.991,17)
133.2 - MÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(10.282.908,64)	(1.597.465,51)	(3.014,46)	-	856.824,89	-	-	(11.026.563,72)
133.21 - Hospitalar/odontológico	(6.316.729,18)	(1.080.129,26)	(1.800,07)	-	725.983,49	-	(3.818,77)	(6.676.493,79)
9011 - Instalações Hospitalares	(78.621,12)	(3.773,39)	7,65	-	-	-	-	(82.386,86)
9012 - Maquinas e Equip Hosp	(5.855.958,12)	(1.021.395,92)	(1.807,72)	-	724.605,09	-	(3.258,42)	(6.157.815,09)
9013 - Equip. Proc. Elet. de Dados - Hospitalar	(324.761,48)	(54.601,65)	-	-	1.378,40	-	(560,35)	(378.545,08)
9014 - Moveis e Utensílios Hospit	-	(81,65)	-	-	-	-	-	(81,65)
9015 - Veículos- Hospitalares	(57.388,46)	(276,65)	-	-	-	-	-	(57.665,11)
133.22 - Não Hospitalar/odontológica	(3.966.179,45)	(517.336,25)	(1.214,39)	-	130.841,40	-	3.818,77	(4.350.069,92)
9011 - Instalações Não Hospitalares	(244.254,66)	(34.465,77)	-	-	-	-	-	(278.720,43)
9012 - Maquinas e Equip Não Hos	(359.579,97)	(67.018,53)	-	-	9.679,42	-	2.981,77	(413.937,31)
9013 - Equip. Proc. Elet. de Dados - Não/Hosp	(1.498.073,58)	(157.204,46)	-	-	3.143,19	-	837,00	(1.651.297,85)
9014 - Moveis e Utensílios Não Hospit	(1.759.785,90)	(256.178,56)	(1.214,39)	-	70.610,84	-	(0,00)	(1.946.568,01)
9015 - Veículos - Não Hospitalares	(104.485,34)	(2.468,93)	-	-	47.407,95	-	-	(59.546,32)
133.3 - IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	-	-	-	-	-	-	-	-
133.31 - Imóveis em Construção Hosp/Odont	-	-	-	-	-	-	-	-
133.32 - Imóveis em Construção Não Hosp/Odont	-	-	-	-	-	-	-	-
133.4 - OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	(565.433,05)	(77.913,43)	-	-	234.589,80	-	-	(408.756,68)
133.42 - Benfeitorias Imov Terc Não Hosp/odont	(334.805,94)	(76.268,07)	-	-	2.317,33	-	-	(408.756,68)
133.41 - Benfeitorias Imov Terc Não Hosp/odont	(230.627,11)	(1.645,36)	-	-	232.272,47	-	-	0,00
	(13.756.286,28)	(1.869.391,75)	(24.037,19)	-	1.091.414,69	-	-	(14.558.300,53)



c) Bens em garantia

A operadora possui bens em garantia por conta de processos tributários do INSS conforme o Termo de Arrolamento de Bens e Direitos, em relação aos bens imóveis terrenos, veículos e ambulâncias, cujo montante garantido é de R\$ 899.226,43.

12. INTANGÍVEL

a) Movimentações e composição do intangível

CONTAS	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixa	Saldo 31/12/2018	Residual 31/12/2019
134.11 - HOSPITALAR/ODONTOLÓGICO	2.491.522,39	177.265,52	-	2.668.787,91	227.103,39
9012 - Sistema de Computação	1.099.781,22	177.265,52	-	1.277.046,74	227.103,39
9014 - Gasto Prom. e Prev Saúde	1.391.741,17	-	-	1.391.741,17	-
134.12 - NÃO HOSPITALAR/ODONTOLÓGICO	2.134.323,62	20.154,76	-	2.154.478,38	455.125,16
9011 - Sistema de Computação	2.134.323,62	20.154,76	-	2.154.478,38	455.125,16
	-	-	-	-	-
TOTAIS	4.625.846,01	197.420,28	-	4.823.266,29	682.228,55

b) Movimentações das amortizações

CONTAS	Saldo 31/12/2018	Amortização	Baixas	Saldo 31/12/2019
134.11 - HOSPITALAR/ODONTOLÓGICO	(2.353.809,84)	(87.874,68)	-	(2.441.684,52)
9012 - Sistema de Computação	(962.068,67)	(87.874,68)	-	(1.049.943,35)
9014 - Gasto Prom. e Prev Saúde	(1.391.741,17)	-	-	(1.391.741,17)
134.12 - NÃO HOSPITALAR/ODONTOLÓGICO	(1.480.345,29)	(219.007,93)	-	(1.699.353,22)
9011 - Sistema de Computação	(1.480.345,29)	(219.007,93)	-	(1.699.353,22)
	-	-	-	-
TOTAIS	(3.834.155,13)	(306.882,61)	-	(4.141.037,74)

13. PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÕES ANS RN 393/15, RN 392/15 E RN 227/10.

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar a RN 209, em 23 de novembro de 2012, alterada parcialmente pela RN 313/12. Manutenção de Recursos Próprios Mínimos a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator K, obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 8.789.791,63 em julho de 2019.



O fator K é composto pelo segmento da operadora – cooperativa médica – SPS – e sua região de comercialização – 5 –. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do fator K será 4,76%.

O Patrimônio Mínimo Ajustado é R\$ 418.394,08, estando em nível superior ao exigido.

B) MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado na forma do disposto nos artigos 9º e 28, inciso I, da RN 209/09 alterada pela RN 313/2012, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I – 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II – 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

Conforme a RN 313, de 22 de novembro de 2012, o prazo máximo permitido para adequação da Margem de Solvência é dezembro de 2022, sendo que em 31/12/2019 é obrigatório, no mínimo, 77,90% do total calculado da Margem de Solvência na data do balanço, cujo valor é de R\$ 70.394.994,04, sendo exigido em 31/12/2019 o valor de R\$ 53.879.688,25.

A operadora em 31 de dezembro de 2019 possui um Patrimônio Líquido ajustado pelos efeitos da IN 038/09 e alterações da IN 050/12 de R\$ 91.553.102,57.

C) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Regulamentado pelo art. 08 da RN 393/15 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados da operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% ou 9,5% das contraprestações líquidas com preço preestabelecido dos últimos doze meses ou 10% ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois o maior.

A Peona foi constituída com base em nota técnica aprovada pela ANS que determina a aplicação do índice de 0,44055 em cima da média dos últimos 12 meses dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido. Esta provisão calculada na data do balanço apresenta um total de R\$ 9.219.233,33, estando na totalidade registrada na contabilidade.

D) PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

Conforme a RN 393/15 e a RN 435/18, está provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios:

I – o registro contábil deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão ou da análise preliminar das despesas médicas; e

II – a identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora.



E) ATIVOS GARANTIDORES

Ativos Garantidores são títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da operadora, com o objetivo de garantir o total das provisões técnicas, ou seja, todas as operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas, nos termos da RN 392/2015 e alterações da RN 419/16.

Abaixo demonstramos em quadro a composição das provisões técnicas e as garantias financeiras constituídas:

LASTRO	VALOR
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	9.219.233,33
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	3.602.711,66
(-) Eventos a Liquidar SUS parcelado e adimplência dispensados do Lastro	(2.659.716,11)
Provisão de Eventos a Liquidar - Demais Eventos - PEL	10.167,127,69
(-) Eventos a liquidar SUS vencidos há mais de 5 anos sem dívida ativa	(7.611,82)
(-) Eventos em corresponsabilidade assumida com créditos a receber até 60 dias	(1.209.175,49)
TOTAL PROVISÕES - NECESSIDADE DE LASTRO	19.112.569,26
Aplicações Garantidoras	26.619.983,51
Depósitos Judiciais Ressarcimento ao SUS	706.109,87
Total dos Ativos Garantidores	27.326.093,38
Suficiência de Lastro	8.213.524,12

14. PROVISÃO DE EVENTOS/ SINISTROS A LIQUIDAR E CONTRAPRESTAÇÕES NÃO GANHA

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR	2019	2018
Ressarcimento ao SUS (a)	2.504.311,73	2.651.706,33
Honorários Médicos (Cooperados) (b)	4.798.255,57	4.425.514,03
Hospitais, Laboratórios e Clínicas (b)	4.580.915,58	5.248.207,21
Fornecedores Materiais (b)	593.770,78	618.428,88
Operadoras de Planos de Assist. à Saúde (b)	156.708,32	719.385,61
Reembolsos de Procedimentos (b)	37.477,44	25.542,08
TOTAL	12.671.439,42	13.688.784,14
Contraprestação não ganha Plano Familiar	3.606.791,08	3.562.028,27
Contraprestação não ganha Plano Empresarial	3.302.587,69	3.057.060,67
TOTAL	6.909.378,77	6.619.088,94



- a)** Corresponde ao ressarcimento ao SUS resultante dos boletos de cobrança extraídos do site da ANS com atualização de juros e multa.
- b)** Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio e outros custos relacionados exclusivamente com a assistência à saúde de usuários próprios da operadora.

15. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DEBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE	2019	2018
Comercialização sobre Operações (a)	0,00	96.261,57
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (b)	1.755.337,40	1.032.253,70
Outros Débitos de Operações com Planos (c)	214.595,74	40.855,70
Débitos Op. Assist. Saúde Não Rel. c/ Planos (d)	187.878,69	217.342,71
TOTAL	2.157.811,83	1.386.713,68

- a)** Valores a pagar referentes a comissões e agenciamentos.
- b)** Correspondem a débitos de prestação de serviços de outras operadoras de planos de assistência à saúde em corresponsabilidade cedida.
- c)** Correspondem a valores referentes a recebimentos de contraprestações faturadas antecipadamente e Seguro PEA.
- d)** Correspondem a débitos de prestação de serviços não relacionados com planos da operadora, tais como, pagamento de produção de atendimentos realizados a particulares e convênios.

16. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2019	2018
Tributos e Contribuições (a)	1.525.630,91	1.338.408,21
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	7.094.018,34	8.153.564,36
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	536.141,04	507.209,40
TOTAL	9.155.790,29	9.999.181,97



- a) Valores a pagar relativos aos impostos sobre o resultado, COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.
- b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833
- c) Valores a pagar relativos ao parcelamento das contribuições do INSS.

17. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

FORNECEDORES	2019	2018
Fornecedores de Bens	3.063.461,30	2.351.507,67
Fornecedores de Serv. Pessoa Física	0,00	1.738,01
Fornecedores de Serv. Pessoa Jurídica	2.318.061,81	2.667.758,12
Total Fornecedores	5.381.523,11	5.021.003,80
Salários a Pagar	2.615.901,71	1.403.081,41
Férias a Pagar	4.062.262,84	3.578.577,81
Adiantamentos de Clientes	929.540,05	836.680,38
Outras Contas a Pagar	1.104.520,66	1.358.657,66
Conta Corrente Cooperados	17.930.348,80	19.478.882,89
Total das Outras Contas a pagar	26.642.574,06	26.655.880,15
TOTAL	32.024.097,17	31.676.883,95

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com terceiros, referentes à aquisição de materiais e de serviços, conforme escritura de compra e venda, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição, como também obrigações com pessoal e adiantamento de clientes, e débitos junto aos cooperados.

18. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Em 31/12/2019 a Unimed Sul Capixaba possuía os seguintes financiamentos e empréstimos:

CONTAS	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	SALDO EM 31/12/2019	SALDO EM 31/12/2018
Empréstimo Sicoob Credirochas	812.233,73	2.364.010,88	3.176.244,61	2.273.956,85
Empréstimo Sicoob Sul Serrano	505.094,17	1.262.735,45	1.767.829,62	2.275.234,93
Empréstimo Sicoob Sul	506.709,19	1.266.772,95	1.773.482,14	2.285.403,90
Empréstimo Sicoob Sul Litorâneo	504.455,35	1.261.138,31	1.765.593,66	2.273.956,85
Empréstimo Banestes	1.423.728,84	5.220.339,08	6.644.067,92	0,00
Empréstimo Bandes S.A.	2.152.180,69	4.301.766,66	6.453.947,35	0,00
Leasing Santander	163.616,28	19.395,60	183.011,88	429.823,32
TOTAL	6.068.018,25	15.696.158,93	21.764.177,18	9.538.375,85



19. FUNDO A DESTINAR - UTMR

Ao longo do exercício de 2019, a Unimed Sul Capixaba acumulou o montante bruto deste fundo no valor de R\$ 30.622.201,85, sendo que no decorrer do exercício foi pago na forma de remuneração variável o valor de R\$ 5.300.008,30, restando um saldo líquido de R\$ 25.322.193,55. Deste montante, o valor de R\$ 7.540.000,00 foi capitalizado individualmente para cada cooperado na proporção de sua contribuição ao longo do exercício de 2019.

Esta capitalização tem a finalidade de adequar a Unimed às regras contidas na RN 313/12 da ANS referente à Margem de Solvência, que corresponde ao valor mínimo de Capital Social para as Operadoras de Planos de Saúde. Além dessa capitalização, foram destinados R\$ 942.500,00 para fundo que cobrirá capital social de cooperados jubilados ou a jubilar, e R\$ 942.500,00 para fundo que cobrirá despesas com Planos de Saúde de cooperados ativos ou jubilados, ambos indivisíveis, aprovados na AGE 02/2018.

O saldo restante do Fundo da UTMR de 2019, no valor de R\$ 15.897.193,55, ficou à disposição da Assembleia Geral Extraordinária para futuras destinações.

Considerando que a constituição deste fundo de capitalização se dá a partir da valorização da produção dos cooperados para possibilitar a retenção dos valores para formação do fundo de capitalização, tendo reflexo no aumento da sinistralidade dos planos de saúde em torno de 20,16%.

20. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS E OUTRAS

PROVISÕES	2019	2018
Provisões para Contingências Tributárias (a)	5.037.504,83	5.137.364,01
Provisões para Ressarcimento ao SUS	1.098.399,93	1.425.645,20
Provisões Processos Cíveis (b)	1.761.719,47	1.383.536,54
Provisões Processos Trabalhistas (b)	50.000,00	135.000,00
Provisões para Multas Administrativas Diversas (c)	61.368,51	52.831,06
Provisões Impugnações Técnicas Ressarcimento ao SUS (e)	1.914.771,49	1.101.320,04
TOTAL DE PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.923.764,23	9.235.696,85

a) Provisões para contingências tributárias

a1) INSS

Em 19 de outubro de 2006, a Secretaria da Receita Previdenciária lavrou auto de infração referente aos períodos de janeiro/2001 a junho/2006, perfazendo um total original de R\$ 1.521.996,08, conforme demonstrativo abaixo:



Tipo	Período	Número	Data	Valor
AI	10/2006 a 10/2006	370201540	19/10/06	95.900,59
NFLD	03/2001 a 06/2006	370201493	19/10/06	1.250.438,03
NFLD	03/2001 a 06/2006	370201515	19/10/06	109.580,35
NFLD	01/2001 a 06/2006	370201523	19/10/06	66.077,11
TOTAL				1.521.996,08

Em razão da autuação referida no quadro acima, foram constituídas provisões para contingências no montante de R\$ 2.098.537,37, atualizadas até 31/12/2019. Mesmo considerando que o parecer de nossa assessoria jurídica é favorável à Unimed, as provisões foram constituídas para resguardar os resultados de exercícios futuros, visto que podem ocorrer perdas quando do desfecho final das referidas ações.

a2) PIS e Cofins

Conforme determina a Lei 9.718/98, alterada pela MP 1.858/99 e suas reedições, que institui a cobrança do PIS/Cofins sobre o faturamento, a cooperativa está questionando a legalidade de sua cobrança. Para tanto, foi constituída provisão para contingência, no valor total de R\$ 2.381.449,59.

A partir de janeiro de 2007, a Unimed passou a recolher o PIS e Cofins sobre os atos cooperativos auxiliares, mantendo as provisões somente sobre os atos cooperativos principais, cujo montante se encontra atualizado pela variação da taxa Selic e multa.

A Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração em 21/06/2013 referente às obrigações tributárias quanto ao PIS e Cofins no exercício de 2009, conforme quadro abaixo:

	VALOR DO PIS	VALOR DA COFINS	TOTAL DA AUTUAÇÃO
CONTRIBUIÇÃO	551.763,24	2.546.599,28	3.098.362,52
JUROS DE MORA	196.697,22	907.833,22	1.104.530,44
MULTA PROPORCIONAL	413.822,44	1.909.949,48	2.323.771,92
VALOR DO CREDITO TRIBUTÁRIO	1.162.282,90	5.364.381,98	6.526.664,88

Este valor tem por base tributária as receitas totais dos atos cooperativos principais, atos auxiliares e atos não cooperativos. Quanto aos atos cooperativos principais, a Unimed Sul Capixaba possui provisão constituída e está questionando judicialmente sua legalidade, conforme descrito anteriormente. Quanto aos atos auxiliares e não cooperativos, a Unimed está recolhendo sobre base reduzida amparada pela Lei 9718-98, alterada pela MP 2158-35 de 2001, medida que foi confirmada pela Lei 12.873, de 24 de outubro de 2013.

Por se tratar de um passivo contingente, onde a Receita Federal autuou com base em entendimento próprio, não considerando as legislações vigentes, quanto às exclusões permitidas em relação aos eventos indenizáveis e provisões técnicas, está sendo mantido na contabilidade o provisionamento com base na legislação com juros SELIC e multa de 75%, cujo montante em 31/12/2019 é de R\$ 1.787.004,02, sendo que esta provisão está dentro do montante mencionado no 1º parágrafo deste item.



a3) ISS

Nos dias 26/11/2019 e 19/12/2019, a operadora foi comunicada sobre notificação fiscal por parte da Prefeitura Municipal de Cachoeiro, do período novembro/2013 a dezembro de 2017, conforme os autos de infração demonstrados abaixo, cujo montante notificado foi de R\$ 8.693.246,41.

NOTIFICAÇÕES FISCAIS PREFEITURA DE CACHOEIRO							
Autos Infração	Período Notificado	Base Cálculo	ISS Apurado	Correção	Multa	Juros	Total atualizado
7888	11 e 12/2013	3.177.783,51	110.413,10	36.100,30	29.302,68	43.454,37	219.270,45
	2014	96.670.415,60	1.096.297,70	322.751,76	283.809,89	367.286,30	2.070.145,65
TOTAL		99.848.199,11	1.206.710,80	358.852,06	313.112,57	410.740,67	2.289.416,10
7966	2015	91.935.187,60	1.190.089,67	315.744,87	301.166,93	393.582,22	2.200.583,69
	2016	102.633.060,66	1.351.500,31	208.868,03	312.073,66	314.000,62	2.186.442,62
	2017	111.593.053,92	1.409.144,47	94.593,25	300.747,55	212.318,73	2.016.804,00
TOTAL		306.161.302,18	3.950.734,45	619.206,15	913.988,14	919.901,57	6.403.830,31
TOTAL GERAL		406.009.501,29	5.157.445,25	978.058,21	1.227.100,71	1.330.642,24	8.693.246,41

Por meio de sua assessoria jurídica, a operadora apresentou defesa administrativa pedindo a anulação dos autos de infração, alegando que a fiscalização cometeu erros na aplicação da legislação municipal, uma vez a legislação não prevê a incidência de ISS sobre a cobrança de coparticipação, mas somente tendo por base as receitas de contraprestações de planos. No período fiscalizado, a operadora recolheu este tributo com base na legislação em vigor a época, de forma que entende não ser devido ISS no período notificado. Diante deste contexto, a presente notificação está sendo divulgada na forma de passivo contingente, uma vez que os valores notificados não conferem com a legislação aplicada.

b) Processos Cíveis e Trabalhistas

Para atender demanda de reclamações de usuários, foi constituída uma provisão com base na avaliação da assessoria jurídica no montante total de R\$ 1.761.719,47.

Para atendimento das demandas trabalhistas, avaliadas por nossa assessoria jurídica como perdas prováveis, foram constituídas provisões no valor de R\$ 50.000,00.

c) Multas administrativas Receita Federal do Brasil

A operadora impugnou a cobrança de multa de atraso na entrega da DCTF, aplicada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado em 31/12/2019 de R\$ 61.368,51, nos termos do processo 13766.720355/2017-65, cujo prognóstico da assessoria jurídica é de perda possível. A Administração da operadora, por considerar que esta obrigação é original de uma lei, mesmo com prognóstico de perda possível, definiu por registrar esta obrigação no passivo não circulante.

d) Desembolsos Futuros das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.



21. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

CONTAS	SALDO CP	SALDO LP	EM 31/12/19	EM 31/12/18
Parcelamento – RFB (a)	536.141,04	1.295.674,18	1.831.815,22	2.240.174,85
SOMA	536.141,04	1.295.674,18	1.831.815,22	2.240.174,85

- a) Parcelamento do Imposto PIS/COFINS sobre o ato cooperativo do ano de 2014 que a cooperativa discutia junto ao Fisco.

22. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

22.1) CAPITAL SOCIAL

O capital social está dividido entre 447 cooperados, sendo que o total do capital integralizado é de R\$ 70.763.362,15.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2019	2018
Capital Social Subscrito	70.784.362,15	62.434.059,19
(-) Capital Social a Integralizar	(21.000,00)	(4.811,87)
TOTAIS	70.763.362,15	62.429.247,32

22.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2019	2018
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	1.815.355,83	1.695.372,75
RATES (b)	3.956.580,30	3.503.432,16
Reserva de Reavaliação (c)	1.005.708,69	1.032.436,47
Fundo Sobras UTMR (d)	2.938.942,74	2.938.942,74
Fundo Aquisição Equipamentos Novo HU (d)	12.591.380,41	0,00
Fundo Capital Social Cooperados Jubilados (d)	1.812.500,00	870.000,00
Fundo Plano Saúde Cooperados Ativos/Jubilados (d)	1.812.500,00	870.000,00
TOTAIS	25.932.967,97	10.910.184,12

a) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.



b) Rates

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos empregados da sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) Reserva de Reavaliação

No ano de 2005, foi constituída reserva de reavaliação com base em laudo de avaliação dos bens imóveis e móveis. Neste exercício foi realizada parte desta reserva por meio das depreciações ocorridas, no montante de R\$ 26.727,78, que foi revertido da reserva de reavaliação diretamente para sobras à disposição da AGO.

d) Fundos - UTMR

No ano de 2019, a operadora destinou parte das retenções do Fundo UTMR para criação dos fundos (Fundo Aquisição Equipamentos Novo HU, Fundo Capital Social Cooperados Jubilados e Fundo Plano Saúde Cooperados Ativos/Jubilados).

23. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÕES	2019	2018
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	2.307.712,31	2.967.196,23
(+) Adições Temporárias	2.667.124,30	15.758.093,20
(+) Adições Permanentes	4.505.561,40	3.794.945,53
(-) Resultado Ato Cooperativo (a)	(710.951,46)	(1.419.435,75)
(-) Exclusões Temporárias	(1.921.587,65)	(15.152.392,59)
(-) Exclusões Permanentes	(24.309,40)	(27.986,32)
Base de Cálculo	6.823.549,50	5.920.420,30
IRPJ - 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.640.946,09	1.420.582,55
CSLL - 9%	614.119,46	532.837,83

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa. A cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2019.

b) Apuração de atos cooperativos, auxiliares e não cooperativos.

b1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed, cuja proporção em 31/12/19 é de 75,96%. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado, cuja proporção em 31/12/19 é de 21,15%, e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados, cuja proporção em 31/12/19 é de 2,89%.



A cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender o artigo nº 87, da Lei nº 5.764/71, e legislação tributária, em que os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do RATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b2) Critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

24. SEGUROS DE IMÓVEIS E VEÍCULOS

A cooperativa segue a política de manter seguros sobre seus ativos operacionais, segundo política elaborada por especialista na área.

BENS	COBERTURAS EM R\$
Veículos	400.000,00
Imóveis – Hospitalares	31.410.000,00
Imóveis – Não Hospitalares	15.540.000,00
TOTAL	47.350.000,00

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A Administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde, aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima á do balanço.

Em 31 de dezembro de 2019, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de Risco

A operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de Crédito

Advém da possibilidade de a operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.



b2) Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a empresa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da operadora.

O objetivo da operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.



b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

26. PRECIFICAÇÃO

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da operadora é realizado com base no relatório de faturamento HU, utilizando o rateio na proporcionalidade das receitas e de acordo com cada modalidade de atendimento (planos com preço preestabelecido, custo operacional, intercâmbio, particulares e convênios), registrando desta forma, a totalidade das despesas da estrutura da rede própria diretamente nos eventos e demais custos assistenciais. A operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta a carteira do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com demais serviços.

27. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2019	2018
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	52.646,76	1.013.775,85
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	(764.766,45)	200.427,34
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	817.413,21	813.348,51
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS	2.533.342,38	963.901,39
- (+) Realização da Reserva de Reavaliação	26.727,78	31.719,78
- (+) Reversão do RATES	993.001,76	932.181,61
BASE PARA DESTINAÇÕES	1.513.612,84	1.977.677,24
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	2.585.989,14	1.156.626,95
- (-) Reserva Legal (10%)	119.983,08	96.594,15
- (-) RATES (5%)	59.991,54	48.297,08
- (-) RATES (resultado ACA e ANC)	1.386.158,36	1.011.735,72
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	1.019.856,16	821.050,29



28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2019	2018
Receitas Financeiras	8.029.368,96	7.117.558,11
Receitas com aplicações financeiras	5.894.589,46	4.993.733,54
Receitas por recebimento em atrasos	1.732.723,89	1.736.971,89
Receitas com crédito tributário	49.697,78	8.825,64
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	142.732,95	53.660,60
Receitas atualização IN 20	0,00	174.060,81
Receitas Financeiras Diversas	209.624,88	150.305,63
Despesas Financeiras	2.815.739,41	2.055.393,17
Descontos concedidos	103.633,30	125.820,27
Despesa com empréstimos e financiamentos	1.310.163,17	779.493,26
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	297.379,56	(394.871,47)
Despesas atualização IN 20	0,00	174.060,81
Despesas por pagamento em atraso	14.791,37	11.030,23
Despesas financeiras diversas	157.197,16	229.194,14
Despesas financeiras Fundo Imobiliário Novo HU	932.574,85	1.130.665,93
Resultado Financeiro Líquido	5.213.629,55	5.062.164,94

29. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2019	2018
Despesas com pessoal próprio (i)	17.979.681,52	16.104.737,76
Despesas com serviços de terceiros (ii)	5.798.033,39	5.434.521,95
Despesas com localização e funcionamento (iii)	4.748.411,81	3.462.266,11
Despesas com publicidade e propaganda	2.870.077,18	2.161.017,49
Despesas com tributos	62.351,65	123.424,03
Despesas com multas administrativas diversas	28.229,91	118.167,46
Despesas administrativas diversas	2.006.366,45	2.103.172,85
TOTAL	33.493.151,91	29.507.307,65

30. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A seguir demonstramos em quadro a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.296/10, do Conselho Federal de Contabilidade, e RN 435/18 e alterações da RN 446/19, da ANS.



Demonstração da Reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Obtido das Atividades Operacionais

	2019	2018
Resultado Líquido	52.646,76	1.013.775,85
Ajustes ao Resultado	2.720.230,12	2.166.144,30
(+) Amortização Promoprev	-	56,60
(+) Depreciações Promoprev	1.445,93	1.437,54
(+) Depreciações Operadora	345.445,85	302.576,29
(+) Amortizações Operadora	218.772,00	212.770,99
(+) Depreciações Rede Própria	1.546.370,11	1.476.445,03
(+) Amortizações Rede Própria	88.110,62	97.677,91
(+) Despesas Patrimoniais Operadora	5.366,25	1.246,13
(+) Despesas Patrimoniais Rede Própria	278.816,46	75.428,67
(+) Despesas Patrimoniais Promoprev	2.573,06	-
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos Operadora	1.310.163,17	779.493,26
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos Rede Própria	42.842,52	72.914,78
(-) Receitas Patrimoniais	(1.103.629,40)	(853.902,90)
(-) Receitas Juros sobre o Capital	(16.046,45)	-
(=) Resultado Ajustado	2.772.876,88	3.179.920,15
Variação nas Contas do Ativo e Passivo	(21.435.529,39)	(34.211.791,69)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(22.233.096,92)	(30.793.292,56)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/ Planos de Ass Saúde	46.430,85	(2.899.683,19)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/ Planos	2.693.784,76	(443.913,47)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(200.599,23)	(532.730,26)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(2.491.291,26)	(498.781,32)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(384.817,74)	(9.564,81)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(69.964,81)	(79.845,10)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(342.766,72)	8.255.824,35
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assist Saúde	(599.686,32)	(335.675,49)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist Saúde	626.822,13	607.510,08
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist Saúde Não Relac c/ Planos	144.276,02	(1.128.600,90)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(843.391,68)	2.629.539,40
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.895.747,31	2.044.232,97
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	(1.548.534,09)	11.666.005,80
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	(327.245,27)	(149.542,86)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	201.861,20	(13.627.083,18)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(437.291,27)	1.732.965,45
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	813.451,45	1.101.320,04
Ajuste IRRF sobre juros recebidos e receita de investimentos (grupo 126119011)	81.886,21	2.184,18
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Fundo UTMR)	2.220.987,42	(12.179.238,23)
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Fundo UTMR)	1.499,90	45.326,14
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Capital a Restituir)	165.917,46	374.796,61
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Bonificação UTMR)	(849.830,62)	6.776,49
Ajuste da variação da conta corrente cooperado a pagar (Adiantamento UTMR)	321,83	(321,83)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(18.662.652,51)	(31.031.871,54)



31. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

- a)** Assistência Médica: o colaborador terá a sua disposição 24 horas a assistência médica;
- b)** SOS Emergências Médicas: o colaborador tem à sua disposição o melhor e mais completo serviço de emergência médica, que inclui: ambulâncias com modernos equipamentos, serviço de remoção e orientação médica por telefone 24 horas;
- c)** Assistência Odontológica: oferece um serviço diferenciado, com ampla rede credenciada e profissionais qualificados;
- d)** Alimentação: é disponibilizado ao colaborador café da manhã, da tarde e colação matinal e Ticket Alimentação com os respectivos descontos no contracheque;
- e)** O Melhor Casamento é aqui - ticket no mês do casamento, devendo ser comprovado com apresentação da certidão de casamento no setor de RH;
- f)** Vale-transporte: o colaborador participa com 6% do valor do salário ou o valor total do vale-transporte - o menor valor;
- g)** Adiantamento Quinzenal: a Unimed deposita até 40% do salário nominal no dia 20 e no dia 5 o restante do pagamento com os descontos devidos;
- h)** Adiantamento 1ª Parcela do 13º salário: o adiantamento do 13º salário pode ser programado para o retorno das férias;
- i)** Assistência Farmacêutica: descontos em vários medicamentos. O desconto referente à compra realizada será descontado na folha de pagamento, limitado a 25% do salário;
- j)** Auxílio-Creche: as mulheres no retorno da licença maternidade (120 dias) terão direito ao auxílio-creche de acordo com as condições sindicais acordadas vigentes;
- k)** Seguro de Vida em Grupo e Auxílio Funeral: o colaborador tem à disposição caso ocorra alguma eventualidade de acidente/morte;
- l)** Previdência Privada: o colaborador tem a opção por aderir à Previdência Privada;
- m)** Educação: a Unimed, pensando no desenvolvimento individual dos seus colaboradores, fechou parceria com instituições de ensino - Instituição UNIP, 10% de desconto; Cultura Inglesa, de 10% a 15% de acordo com a escolha da turma; Wizard, 20% de desconto na mensalidade. Também conta com a Educação Cooperativa. A Unimed custeia um percentual do estudo do colaborador. Mais informações poderão ser consultadas no regulamento divulgado pelo RH ao final de cada ano;
- n)** Programa Promoção a Saúde: contribui, por meio de estímulo constante, para que os colaboradores obtenham qualidade em seu estilo de vida, adotando hábitos saudáveis;
- o)** Convênios de descontos em padarias e restaurantes;
- p)** Atlético Clube Ita: o colaborador tem à sua disposição a área de lazer;
- q)** Eventos/Ações comemorativas: avaliação do Perfil Epidemiológico, brinde para colaboradores, festas diversas para colaboradores, projeto pantera (a Unimed disponibiliza o local para atendimento de manicure), massoterapia, almoço de aniversariantes do mês, ginástica laboral, aula de ritmos e grupo de corrida.



32. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental identificadas como balanço social não fazem parte das demonstrações financeiras, mas foram auditadas para fins de obtenção do Selo de Responsabilidade Social.

33. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e os Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional. Já o Conselho de Admi-

nistração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2019:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALORES EM R\$
Remuneração	1.810.193,78
Cédulas de Presença em Reuniões	634.100,01
Produção Médica	6.791.989,94
Quota Capital	3.477.228,43
Saldo Contas a Receber	(6.328,04)
Saldo Contas a Pagar	437.030,17
TOTAL	13.144.214,29

34. INFORMAÇÕES SOBRE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA E CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA EM 2018 E 2019 – RN 430/17

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em Preço Prestabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido				
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	1.933.492,30	2.100.374,36	0,00	0,00
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	4.344.728,04	6.084.436,68	0,00	0,00
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	3.550.844,77	4.631.801,27	0,00	0,00
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	842.319,44	1.409.228,60	0,00	0,00
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	18.372.680,68	24.395.280,79	0,00	0,00
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	29.044.065,23	38.621.121,70	0,00	0,00



EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MEDICO HOSPITALAR (grupo 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido			0,00	
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	11.250.788,09	11.977.586,56	0,00	
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	43.226.419,88	41.171.475,76	0,00	
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	18.090.755,24	21.235.251,54	0,00	
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	5.187.596,68	5.407.633,50	0,00	
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	128.294.274,94	134.074.279,99	0,00	
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido			0,00	
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00		0,00	
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	0,00		0,00	37.675.334,61
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	0,00		0,00	
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	130.284,07	131.449,44	29.199.640,23	
TOTAL	206.180.118,90	213.997.676,79	29.199.640,23	37.675.334,61

35. COMPARABILIDADE

Para fins de comparabilidade com as informações das Demonstrações Financeiras de 2019, efetuamos reclassificação nas demonstrações financeiras do ano de 2018, relativo aos investimentos em empresas avaliados pelo método de custo, no montante de R\$ 6.044.045,93, classificados no grupo 1322 – Participações Societárias pelo Método do Custo.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras em **(29/01/2020)** que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da operadora em **31 de janeiro de 2020**.

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 31 de dezembro de 2019.

Leandro Baptista Pinto
Diretor – Presidente
CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva
Contador
CRC-ES 015442/O-9

Fernando Lemgruber Prado Costa
Diretor Financeiro
CPF 086.425.737-67



Parecer dos Auditores Independentes



1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Membros do Conselho de Administração, Fiscal e Cooperados
UNIMED SUL CAPIXABA - Cooperativa de Trabalho Médico
Cachoeiro de Itapemirim - ES

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED SUL CAPIXABA - Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED SUL CAPIXABA - Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Parecer dos Auditores Independentes



2

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 20 de agosto de 2019, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se



Parecer dos Auditores Independentes



3

causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação de conformidade.



Parecer dos Auditores Independentes



4

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 31 de janeiro de 2020.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0 S-ES

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Contador CRC/RS 039.195/O-0 S-ES

Parecer Atuarial



São Paulo, 14 de fevereiro de 2020.

Aos
Administradores e Cooperados da Unimed Sul Capixaba

Na qualidade de atuário responsável pela Unimed Sul Capixaba Cooperativa de Trabalho Médico, registrada na ANS sob o nº 32.070-6, e de acordo com a exigência da ANS prevista na Resolução Normativa n.º 393/2015 da DIOPE, de 09/12/2015, vimos apresentar parecer sobre as provisões técnicas constituídas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP aprovada pela ANS, considerando a data base de 31/12/2019:

- a) **Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA:** Calculada pela metodologia de avaliação dos fatores de crescimento por triângulo de *Run-Off*, constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS em 12/12/2014, por meio do ofício nº 2368/2014/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS.

Aplicamos a metodologia prevista em nota técnica para cálculo da provisão acima especificada, de acordo com as informações disponibilizadas enviadas pela operadora, normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, e estimamos os seguintes valores:

PEONA prevista em NTAP	Valor exigido
PEONA	R\$ 9.219.233,33

Ressaltamos que a responsabilidade dos atuários que assinam este parecer está limitada à Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída por metodologia atuarial prevista em nota técnica.

Atenciosamente,


Saulo Ribeiro Lacerda
Atuário MIBA B94


Paola Mara de Oliveira
Atuária MIBA 2449

Parecer do Conselho Fiscal

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

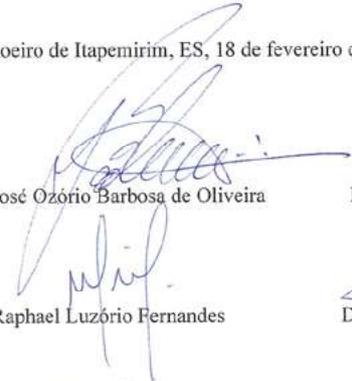


PARECER DO CONSELHO FISCAL

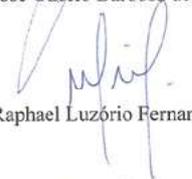
Na condição de membros do Conselho Fiscal da UNIMED SUL CAPIXABA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, com base no Artigo 74 do Estatuto Social, procedemos às revisões periódicas mensais dos procedimentos e documentos que comprovam as operações realizadas, bem como a análise e exame do BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO e demais DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS, referentes ao exercício de 2019.

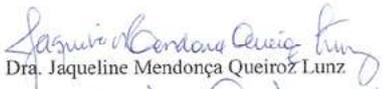
Em nossa opinião, baseados nos exames procedidos, as **Demonstrações** citadas refletem adequadamente a posição **Patrimonial e Financeira** da UNIMED SUL CAPIXABA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, razão pela qual recomendamos sejam aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária.

Cachoeiro de Itapemirim, ES, 18 de fevereiro de 2020.

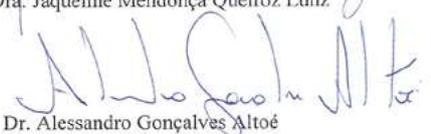

Dr. José Ozório Barbosa de Oliveira


Dr. Carlos Frederico Buloto Schmit


Dr. Raphael Luzório Fernandes


Dra. Jaqueline Mendonça Queiroz Lunz


Dra. Maria Roseneli Scarton D'Este


Dr. Alessandro Gonçalves Altoé



www.unimedsulcapixaba.com.br

Central de Relacionamento com o Cliente

Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 46 - Gilberto Machado
CEP 29.303-382 - Cachoeiro de Itapemirim - ES
Telefone 28 2101-6255

Hospital Unimed

Praça Gilberto Machado, 7 - Centro
CEP 29.303-290 - Cachoeiro de Itapemirim - ES
Telefone 28 2101-4200

ANS - N° 32070-6